

# *Independência do BC é a solução*

BRASÍLIA — O ex-diretor do Tesouro, Roberto Figueiredo Guimarães, recomenda a transformação do Banco Central num órgão independente, capaz de fixar e manter metas rígidas de emissão de moeda, para resolver a questão da dívida. Esse BC, que ainda considera utopia no Brasil, não poderia trabalhar com papéis próprios, mas sim com títulos do Tesouro, no controle do volume de dinheiro em circulação.

A explicação: os títulos do Tesouro são autorizados pelo Congresso, por estarem incluídos no Orçamento Geral da União. Já o orçamento (do BC não é controlado por nenhum órgão.

Essa recomendação de Figueiredo coincide com uma proposta do ex-ministro da Fazenda, Paulo Haddad, para o plano de estabilização que vinha preparando.

Não é a única coincidência: o ex-diretor do Tesouro defende, ainda, a completa separação de contas entre o BC e o Tesouro, para evitar que este último seja financiado pelo BC — uma das pré-condições que Haddad fixou para aplicar seu programa.

O ex-diretor do Tesouro disse que esse financiamento (proibido pela Constituição) não ocorreu de 1990 a 1992, até porque o Tesouro teve superávit de caixa no período.